



Pelas Águas do Paraíba

ANO 19 | EDIÇÃO 38 | NOV/DEZ 2018/JAN 2019



AÇÃO LEVA CEIVAP E BACIA DO PARAÍBA DO SUL ÀS ESCOLAS



PÁGINAS 4 E 5

PROGRAMA DE PSA IMPULSIONA
CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO
DE MANANCIASIS

PÁGINA 3

"REPLANTANDO VIDAS"
INCENTIVA PSA NO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

PÁGINA 6

Relatório aponta risco em 45 barragens



A Agência Nacional de Águas (ANA) divulgou, em novembro, o Relatório de Segurança de Barragens relativo a 2017. O documento indica que 45 delas preocupam órgãos fiscalizadores. O número de barragens apontadas como mais vulneráveis subiu de 25, em 2016, para 45. A maioria apresenta baixo nível de conservação, mas há outros motivos para preocupação, como insuficiência do vertedor e incertezas sobre sua estabilidade. O relatório é um dos instrumentos da Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB), cujo objetivo é apresentar à sociedade um panorama da segurança das estruturas situadas em território brasileiro e da implantação da iniciativa, além de apontar algumas diretrizes para a atuação de órgãos fiscalizadores e empreendedores.

ANA firma acordo de cooperação com a SEMAD e o IGAM

A fim de fortalecer o acompanhamento da gestão dos recursos hídricos no Estado de Minas Gerais, a Agência Nacional de Águas (ANA) firmou, no dia 13 de dezembro, um acordo de cooperação com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). O acordo permitirá o compartilhamento de informações sobre a gestão hídrica e o aprimoramento da governança. A parceria é inédita no país e tem o objetivo final de trazer maior segurança hídrica aos usuários, por meio do monitoramento da quantidade e da qualidade da água nos rios federais e estaduais em Minas Gerais. O plano de ação proveniente da parceria será publicado em 90 dias.



expediente

O Informativo "Pelos Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A)
Manejo – Resende/RJ / CEP 27520-005
Tel: (24) 3355-8389
www.ceivap.org.br – ceivap@agevap.org.br

Presidente: Mônica Porto
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo

Vice-Presidente: Matheus Machado Cremonese
ONG Programa de Educação Ambiental (PREA/MG)

Secretário: Eduardo Schlaepfer Ribeiro Dantas
Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE)

Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia – Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP
CNPJ: 05.422.000/0001-01

Presidente do Conselho de Administração
Jaime Teixeira Azulay

Presidente do Conselho Fiscal
Sandro Rosa

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques

Diretora Administrativo-Financeira
Maria Alice Corêa Gomes

Diretora DIGAI
Aline Raquel de Alvarenga

Diretora DIGEA
Juliana Gonçalves Fernandes

Analista Administrativa - Núcleo CEIVAP
Daiane Alves dos Santos

Produção: Prefácio Comunicação
www.prefacio.com.br | (31) 3292-8660
Editora e jornalista responsável:
Ana Luíza Purri (MG 05523 JP)
Coordenação: Débora Silva e Santana
Redação: Raíssa Galdino
Projeto gráfico: Tércio Lemos
Diagramação: Angelo Campos
Revisão: Luciana Oliveira

Fiscalização e Acompanhamento: Aline Raquel de Alvarenga, Júlio César da Silva Ferreira, Marcelo Alves

Fotografias: Arquivos CEIVAP/AGEVAP

Impressão: Gráfica Patronato
Tiragem: 1.500 exemplares



COMITÊ DE INTEGRAÇÃO
DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO PARAÍBA DO SUL
SP | RJ | MG

PROGRAMA DE PSA IMPULSIONA CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIASIAIS

Pagamento por Serviços Ambientais com foco em Recursos Hídricos já resulta em 727 ha conservados e 191 ha em processo de restauração florestal na região da bacia



Visita de campo em Guaratinguetá/SP



Com investimentos de cerca de R\$ 8,9 milhões, oito projetos incluídos no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais com foco em Recursos Hídricos (PSA-Hídrico) estão em curso na bacia do Paraíba do Sul. As iniciativas contemplam 11 municípios atendidos por cinco dos sete comitês de bacias hidrográficas afluentes.

Ao todo, 78 proprietários rurais foram atendidos pelos projetos. Contratados na condição de provedores de serviços ambientais, eles estão recebendo até R\$ 200,00/ha/ano por destinarem parte das áreas de suas propriedades para a produção de serviços ecossistêmicos. Até 2020, estima-se um investimento de cerca de R\$ 12,2 milhões em projetos de PSA.

O Programa de PSA-Hídrico do CEIVAP concentra esforços para implantação de uma política de conservação e recuperação de mananciais na bacia do Paraíba do Sul. A gestão dos recursos hídricos passa, obrigatoriamente, pelo planejamento do uso do solo, de modo a possibilitar a recuperação e a conservação dos ecossistemas que provisionam a água.

Atualmente, o programa encontra-se em fase de reformulação de princípios, linhas de ação, objetivos e metas. Essas e outras discussões são feitas pelo Grupo de Trabalho Mananciais (GT Mananciais) do CEIVAP.

Projeto	Município	UF	CBH Afluente
PSA Ribeirão Guaratinguetá	Guaratinguetá	SP	CBH-PS
PSA Ribeirão das Couves	São José dos Campos	SP	CBH-PS
PSA Rio Bananal	Barra Mansa	RJ	CBH-MPS
PSA Rio Sesmaria	Resende	RJ	CBH-MPS
PSA Rio Fagundes	Areal	RJ	CBH-Piabanha
PSA Rio Fagundes	Paraíba do Sul	RJ	CBH-Piabanha
PSA Rio Fagundes	Paty do Alferes	RJ	CBH-Piabanha
PSA Ama 2	Petrópolis	RJ	CBH-Piabanha
PSA Olhos D'Água	Carapebus	RJ	CBH-BPSI
PSA Rios Pomba e Muriaé	Rio Pomba	MG	COMPÉ
PSA Rios Pomba e Muriaé	São Sebastião da Vargem Alegre	MG	COMPÉ





Reissa Galvão

Cerimônia de abertura do evento

AÇÃO LEVA CEIVAP E BACIA DO PARAÍBA DO SUL ÀS ESCOLAS

Evento piloto, realizado em Resende, mobilizou alunos e professores das redes pública e privada da cidade

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) realizou, no dia 21 de novembro, no Colégio Aplicação, em Resende/RJ, o evento piloto do CEIVAP na Escola. A iniciativa consiste na realização de um trabalho junto aos municípios banhados pelo Paraíba do Sul, por meio de suas Secretarias de Educação, para distribuição de material educativo a alunos e educadores das redes pública e privada e promoção de atividades de capacitação e sensibilização.

A ação contou com a presença de representantes da diretoria do Comitê, da Agência de Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do

Sul (AGEVAP), da Escola Municipal Noel de Carvalho, do Colégio Aplicação e da Secretaria de Educação de Resende. A cidade foi escolhida para receber o evento piloto por ser a sede do Comitê e por ter sido uma das contempladas anteriormente por programas de Educação Ambiental do CEIVAP.

Alunos e professores do Colégio Aplicação e da Escola Municipal Noel de Carvalho tiveram acesso a oficinas de Educação Ambiental, prática em laboratório, apresentação teatral e contação de histórias. Educadores receberam materiais especializados para serem trabalhados em sala de aula.



“Dar um passo para dentro da escola traz novos atores e nos leva a um novo público. O modo como as crianças, os jovens e os professores, que são formadores de opinião, passam a enxergar a bacia e a gestão dos recursos hídricos muda. E isso é muito importante”.

Matheus Cremonese,
vice-presidente do CEIVAP



“O CEIVAP vem acrescentar conhecimentos tanto para o município quanto para as escolas contempladas. O projeto tem o intuito de sensibilizar não apenas os alunos, mas também os educadores e toda a comunidade escolar, bem como suas famílias”.

Mario José Dias,
superintendente da Secretaria de
Educação de Resende

Fotos: Raíssa Galdino



Teatro e contação de histórias



Experimentos no laboratório de ciências



Oficina de produção audiovisual

“REPLANTANDO VIDAS” INCENTIVA PSA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Iniciativa da CEDAE oferece curso de capacitação em restauração florestal a apenados do sistema prisional do Estado

Fazpase Replantando Vidas



Momento de atividade prática do curso



Aula conduzida por Flávio Monteiro (AGEVAP)

Representando a Escola de Projetos do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), o engenheiro florestal Flávio Monteiro participou da terceira edição do Curso de Capacitação em Restauração Florestal, que integra o programa “Replantando Vidas”. O curso foi realizado de 16 de outubro a 27 de novembro, no Viveiro Florestal Dorothy Stang – Colônia Penal Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé/RJ.

O “Replantando Vidas” é um programa socioambiental desenvolvido pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE), que tem como objetivo contribuir para a ressocialização de apenados do sistema prisional estadual, por meio da oferta de oportunidade de trabalho, com vista à inclusão social e à geração de renda.

Pela segunda vez, o especialista de recursos hídricos da Escola

de Projetos Flávio Monteiro ministrou as disciplinas “Controle de plantas espontâneas” e “Manutenção de plantios florestais”, incluídas no módulo referente à restauração florestal. O curso é composto por seis módulos, com carga horária de 158 horas-aula – 80 teóricas e 78 práticas.

A iniciativa oferece conhecimento técnico e prático nas diferentes atividades da cadeia de restauração florestal, para estimular o crescimento pessoal, intelectual e profissional dos apenados.

O curso conta com o apoio da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP), por meio do corpo administrativo da Colônia Agrícola de Magé, e da Fundação Santa Cabrini, responsável pela gestão da mão de obra prisional no Estado do Rio de Janeiro.



“É uma experiência única. Como técnico na área, participar de algo que associa a questão ambiental a uma causa social é muito gratificante. O curso passa por todas as áreas da engenharia florestal, e o resultado é mais do que formar mão de obra qualificada, é realmente replantar pessoas na sociedade.”

Flávio Monteiro,
especialista em recursos hídricos da Escola de Projetos do CEIVAP

CEIVAP PARTICIPA DO RIO WATER WEEK

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) marcou presença no Rio Water Week, realizado pela primeira vez no Brasil, de 26 a 28 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro. O vice-presidente do Comitê, Mathews Cremonese, e o secretário Eduardo Dantas, participaram de um debate sobre governança na gestão de águas entre bacias hidrográficas, realizado no estande "Os Rios e o Rio".



Diretores do CEIVAP e Guandu em roda de conversa

Juliana Fernandes

PROJETOS NA BACIA SÃO ABORDADOS EM REUNIÕES



6ª Reunião do GTAI, em Resende

Acervo AGEVAP

Os representantes do Grupo de Trabalho de Articulação Institucional (GTAI) e do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Revisão do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (GT Plano), ambos ligados ao Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), reuniram-se, respectivamente, nos dias 7 e 8 de novembro, na sede do Comitê, em Resende/RJ.

A reunião do GTAI tratou da estruturação da Escola de Projetos do Comitê e dos potenciais benefícios para a bacia, além do estágio em que se encontra a revisão do Plano de Recursos Hídricos e seus desdobramentos para o grupo. Já a reunião do GT Plano promoveu debates sobre metas e indicadores para acompanhamento da implantação do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia.

WORKSHOP DE COMUNICAÇÃO APRESENTA RESULTADOS

Raissa Galdino



Prefácio apresenta balanço do ano de 2018

O Workshop de Comunicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) fechou as atividades da área no ano de 2018. O encontro foi realizado no dia 7 de dezembro, em Resende/RJ, com a presença de representantes da diretoria e da Câmara Técnica Consultiva (CTC), e teve o objetivo de apresentar um balanço do trabalho desenvolvido, a estrutura e as ferramentas utilizadas, além de destacar a importância das ações estratégicas para o fortalecimento da imagem do Comitê. A oficina foi promovida pela Prefácio, responsável pela operacionalização do Plano de Comunicação do Comitê, sob a coordenação de uma das diretoras da empresa, Ana Luiza Purri.

descubra a bacia



Halley Pacheco de Oliveira

CONHEÇA SÃO JOSÉ DO BARREIRO

Cidade vista da Rodovia Estadual Francisca Mendes Ribeiro

Localizada no interior do Estado de São Paulo, com seus pouco mais de 4 mil habitantes, São José do Barreiro é conhecida como "paraíso do trekking no Brasil". A cidade tem na Serra da Bocaina um de seus principais atrativos. A Trilha do Ouro, usada para a prática do trekking, liga o Vale do Paraíba ao mar, por meio de uma travessia que pode ser feita em três dias. Berço do Parque Nacional da Serra da Bocaina, São José do Barreiro também favorece a prática de esportes de aventura como mountain-bike, atividades náuticas na represa do Funil, off road, cavalgada e rampa natural para a prática do voo livre a 1.700 m. Além desses atrativos, há opções de passeios nas antigas fazendas da época do café ou nas cachoeiras que circundam a cidade.

Onde se hospedar:



Pousada Fazenda da Barra, Pousada Lagoa da Saudade, Fazenda São Benedito, Fazenda São Francisco, Hotel Porto da Bocaina, Pousada Barreirinha, Pousada Casa do Lago, entre outras.

O que visitar:



Parque Nacional da Serra da Bocaina, Cachoeira Santo Isidro, Pico do Tira Chapéu, Cachoeira da Usina, Cachoeira das Posses e Trilha do Ouro.